



HISTÓRIA INDÍGENA NA ESCOLA: UMA AVALIAÇÃO CRÍTICA DOS LIVROS DIDÁTICOS E DAS PRÁTICAS DE ENSINO DE HISTÓRIA

Fernanda Alves da Silva Oliveira

Poliene Soares dos Santos Bicalho

Palavras- chave: Livro didático; história indígena; ensino de história; ensino fundamental; sala de aula.

Introdução

O livro didático é um objeto da cultura escolar mais conhecido e usado na sala de aula. A importância de sua função varia conforme a oferta de outros instrumentos de informação. Em algumas escolas públicas ele é o principal meio de informação existente sobre a história indígena. A lei 11. 645/2008 em muito contribuiu para que a história indígena fosse repensada nos livros didáticos, nessa perspectiva interessa nesse trabalho apontar algumas reflexões sobre a história indígenas nos livros didáticos de história.

Desenvolvimento

Alain Choppin (2004), um dos precursores no campo de pesquisa dos materiais escolares na França, destaca a importância das pesquisas sobre os livros didáticos (LD) não se limitarem ao conteúdo, sendo assim, deve ser observado também o uso que alunos (as) e professores (as) fazem do mesmo.

Uma das preocupações de pesquisadores como Aracy Lopes da Silva e Luís Donizete Benzi Grupionie no encontradas no livro A temática indígena na escola (1995) que ainda hoje é uma das principais referências, devido a escassez de pesquisas preocupadas em situar os indígenas no ensino de história, era a descrição genérica dos povos indígenas contidas nesse material. Fator que infelizmente parece não ter sido satisfatoriamente corrigido, vista a predominância de representações que reforçam determinadas características genéricas encontradas nos livros didáticos atuais. É conveniente destacar que, segundo Pedro

Paulo Funari e Ana Piñon nos últimos anos “a presença dos indígenas na cultura brasileira passou a ser tratada com maior atenção nos livros didáticos” (2011, p. 105)

Considerando como a história indígena é ensinada na sala de aula do Ensino Fundamental, este trabalho se compromete a verificar o modo em que a mesma, é trabalhada em escolas públicas de municípios do cerrado goiano visando, sobretudo, identificar quais as dificuldades que os educadores encontram para trabalhar a história indígena na sala de aula.

Considerações Finais

Esta pesquisa se encontra em desenvolvimento, as considerações por enquanto tem caráter meramente parcial. Das primeiras observações foi possível identificar que os livros didáticos contêm inúmeras fragilidades, o demonstra também que os critérios adotados na escolha dos livros devem ser observados. Essas fragilidades tornam ainda mais decisivo a função dos educadores como mediadores do conhecimento sobre os povos indígenas.

Referências

CHOPPIN, Alain. História dos livros e das edições didáticas: sobre o estado da arte. Tradução de Maria Adriana C. Cappello. Educação & pesquisa, São Paulo, v. 30, n.3, p. 549-566, set./dez. 2004.

FUNARI, Pedro Paulo e PIÑON, Ana. A temática indígena na escola: subsídios para os professores. Ed Contexto, São Paulo, 2011.

SILVA, Aracy Lopes. GRUPIONI, Luís Donizete Benzi (Orgs.). A temática indígena na escola: novos subsídios para professores de 1º e 2º graus — Brasília, MEC/MARI/ UNESCO, 1995.